

Autor: José Soares - Poéta Reporter

A Morte Tragica do
Saudoso Cantor
Evaldo Braga



1973 — Preço Cr\$ 1,00

Doações de Edson Pintos de
Silva - maio / 75

1973 - Preço Cr\$ 1,00

José Soares - Poeta Reporter

A Morte do saúdoso EVALDO BRAGA

A morte é uma madrasta
danada pra rogar praga
é um cancro canceroso
pesada como uma draga
levou a vida de rosa
do querido EVALDO BRAGA

Onde essa miséria passa
vem atraz um furacão
de uns tempos desse pra cá
essa filha de plutão
tem perseguido os artistas
como quem persegue um cão

Dragão &
Adson Pinto

E essa metamorfose
 vive metida entre nós
 suga como sangue suga
 é uma pulga de cos
 matou senhor e Catulo
 Neél e o rei da voz

Matou Dalva de Oliveira
 Ataulfo e Celestino
 matou Augusto Calheiros
 Ludugero e Zeferino
 e outros que não me lembro
 porque era pequenino

Ele voltava de um Show
 que fez em Belo Horizonte
 num automovel F L
 com alegria ofegante
 sem imaginar que a morte
 chegava naquele instante

Evaldo Braga já tinha
uma legião de fã
voltava de uma festinha
as seis horas da manhã
quando fazia uma curva
para penetrar na chã

abalroou com uma Scânia
na cidade de 3 Rios
as 6 horas da manhã
fazia até muito frio
quando soube da noticia
me deu até arrepio

Evaldo Braga morreu
no vigor da mocidade
com essa idade tão tenra
vinte e seis anos de idade
já era idolo do povo
morreu com tal brevidade

Foi na cidade de Campos
 que Evaldo Braga nasceu
 num dia de quinta feira.
 Evaldo Braga morreu
 milhares de brasileiros
 lamentaram o que se deu

Evaldo quando menino
 vendeu até picolé
 deixou e foi engrachate
 mais viu que não dava pé
 daí se ver que Evaldo
 não era fraco de lé

Por ironia da sorte
 não conheceu mãe nem pai
 criou-se como criança
 sem saber para onde vai
 como pequeno neofito
 que sabe entrar mais não sai

Evaldo Braga morreu
o motorista tambem
e Paulo Cesar Santoro
dizemos noticias que vem
estava hospitalizado
mais está passando bem

Já sabemos que a morte
anda rondando na pista
amanhã as 4 horas
chega o corpo do artista
na pedra do necrotério
do Senhor São João Batista

Vejamos caros leitores
quanto é triste e deponente
quadro dessa natureza
desolador e pungente
este fantasma desastre
que já matou tanta gente

Evaldo Braga era o ídolo
o príncipe da juventude
se acabou assim tão moço
com tanto vida e saúde
porque ninguém está isento
da triste vivacidade

A sua família deseja
paz prosperidade e luz
coloquem o nome de Evaldo
no braço esquerdo da cruz
que ele já está sentado
justinho dos pés de Jesus

A família de Evaldo
chora lembrando o saudoso
Waldik calu chorando
nos pés de Claudia Barroso
um ataque de esterismo
deu em Caetano Veloso

Jorge Veiga estava triste
 dizendo p'ra Emília
 Eu sinto tanto essa morte
 como sendo pessoa minha
 Linda Batista chorava
 abraçada com Martinha

Nelson Gonçalves chorava
 Jerri e Wanderley Cardoso
 Cauby Peixoto sentado
 pensativo e desgostoso
 cabi-baixo taciturno
 querendo ficar nervoso

Tony Tornado que estava
 conversando com Rosana
 quase dar-lhe um calafrio
 foram disser a Glara
 Que estava no aeroporto
 com sua amiga Adriana

Maisa deu uma síncope
 caiu nos pés de Miltinho
 Zvioba também chorava
 contando para Betinho
 chorava José Roberto
 José Catraca e Silvinho

Erasmão Carlos Alzia
 meu Deus que sorte infeliz
 Luiz Vieira chorando
 perto de Paulo Diniz
 Zé Soares deu um troço
 que escapou por um triz

A morte é um cão de rabo
 usando traje de gala
 sorrir quando vê defunto
 espichado numa sala
 é tão ruim que Jesus
 não lhe confiou a fala

3897

Gilberto Freire é o pendão
De um recinto sociólogo
Um professor antropólogo
Segurando um pavilhão
Reitor de uma geração
Obedecendo uma séta
Uma amplitude correta
Que aponta o ceo império
Gilberto Freire é um colírio
Na rotina de um poeta

(a) *José Soares*